

I. INTRODUÇÃO

A Pesquisa sobre Saúde Familiar no Nordeste - PSFNe 1991

A Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil (BEMFAM), desde 1979, vem realizando estudos na área de saúde materno-infantil e planejamento familiar com base em pesquisas domiciliares. Em 1986, realizou a Pesquisa Nacional sobre Saúde Materno-Infantil e Planejamento Familiar (PNSMIPF), trabalho de referência neste campo.

A Pesquisa sobre Saúde Familiar no Nordeste (PSFNe), realizada em 1991, dá continuidade a esse trabalho, procurando aprofundar as questões sobre saúde materno-infantil e planejamento familiar na região. Esta pesquisa contou com o apoio técnico e financeiro do Macro International Inc. e faz parte da segunda fase do Programa Mundial de Pesquisas Demográficas e de Saúde (DHS).

A PSFNe 1991 teve como primeiro objetivo fornecer informações sobre os níveis atuais de fecundidade, mortalidade infantil, conhecimento e uso da anticoncepção, intenções reprodutivas, demanda de anticoncepção, planejamento da fecundidade, uso de serviços de saúde materno-infantil, nutrição infantil, imunização, tratamento de doenças infantis e conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis/AIDS.

A partir dessas informações, pretende-se realizar análises que permitam investigar as causas da alta fecundidade e mortalidade infantil nessa região, assim como avaliar a qualidade das atenções primárias de saúde materno-infantil e planejamento familiar, com a finalidade de fornecer subsídios para a formulação e implantação de políticas nessas áreas.

Outro objetivo da pesquisa é desenvolver formas metodológicas de análise dos dados coletados pela PSFNe, aprofundando alguns temas específicos.

O Nordeste é uma das cinco grandes regiões do Brasil, ocupando uma área de 1.556.000 km², o que significa 18% da área total do país. Trata-se da segunda maior região em termos de contingente populacional, em torno de 42 milhões de habitantes, representando 29% do total da população brasileira.

Sua economia é bastante diversificada: embora voltada predominantemente para o setor primário (agro-pecuária, pesca e extração) possui dois grandes parques industriais nas regiões metropolitanas de Salvador e Recife, além de um setor terciário desenvolvido.

Apesar disso, trata-se de uma das regiões mais pobres do Brasil, em consequência da desigualdade na distribuição de renda, e se caracteriza pelos mais baixos indicadores sócio-econômicos e demográficos.

Metodologia

Para o levantamento dos dados, adotou-se metodologia de entrevistas domiciliares, com aplicação de quatro tipos de questionários: uma ficha de domicílio, um questionário para mulheres, um para maridos e um, mais breve, sobre as comunidades. Estes questionários tiveram como base o Modelo A, usado pelas Pesquisas Demográficas e de Saúde (DHS), e que é comparável com o da Pesquisa Nacional sobre Saúde Materno-Infantil - PNSMIPF 1986.

A ficha de domicílio levantou informações sobre todos os moradores habituais e visitantes que dormiram no domicílio na noite anterior à entrevista. Essas informações referem-se à idade, sexo, instrução,

filiação e relação com o chefe do domicílio. Além dos dados dos moradores, foram coletadas informações sobre as características e as condições sócio-sanitárias do domicílio.

O questionário de mulheres, além de investigar suas características sócio-econômicas, abrangeu questões sobre reprodução, anticoncepção, gravidez e amamentação, vacinação, prevalência e tratamento de doenças crônicas infantis, planejamento da fecundidade e conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis/AIDS. No final, este questionário contém um calendário, onde foram registradas, mês a mês, para os últimos 5 anos, informações sobre os seguintes eventos da vida da entrevistada: gravidez, nascimentos, abortos, uso e interrupção de uso de métodos anticoncepcionais, amenorréia e abstinência pós-parto, amamentação, uniões, mudanças e locais de residência, e ocupação. Este calendário possibilitou um maior detalhamento e checagem das informações obtidas pelo questionário.

O questionário dos maridos permite uma comparação com as informações levantadas para as mulheres sobre reprodução, anticoncepção, planejamento da fecundidade e conhecimento de doenças sexualmente transmissíveis/AIDS.

Além das entrevistas domiciliares, foram levantados dados sobre as comunidades referentes aos setores censitários selecionados. O questionário para a comunidade contém informações suscintas sobre serviços de saúde, transporte, educação e atividades econômicas.

Amostra

A amostra da pesquisa, uma subamostra da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE, foi desenhada para se obter resultados representativos para o total da região, para as áreas urbanas e rurais e para cada estado independente.

Trata-se de uma amostra probabilística, selecionada aleatoriamente em dois estágios: no primeiro estágio, selecionaram-se os setores censitários, e, no segundo, os domicílios dentro de cada setor.

Em cada domicílio selecionado, foram entrevistadas todas as mulheres de 15 a 49 anos. Para a entrevista com maridos, utilizou-se uma subamostra de domicílios, correspondente à metade do total da amostra. Nesses domicílios, foram entrevistados todos os maridos de mulheres entrevistadas.

O número de domicílios selecionados foi de 7695, com 6064 entrevistas completas, sendo identificadas 6843 mulheres e entrevistadas 6222. Para os maridos, foram identificados 1689 e entrevistados 1178.

Trabalho de Campo

Para facilitar a operacionalização do trabalho de campo, a região foi dividida em duas áreas de coordenação, sediadas em Salvador e Fortaleza, capitais dos Estados da Bahia e Ceará, respectivamente.

Em cada local, foi realizado um treinamento de duas semanas, ministrado pela mesma equipe, formada por membros, da BEMFAM e do Macro International Inc., para garantir a uniformidade das informações. O treinamento constou de uma parte teórica (aulas sobre os temas abordados pela pesquisa, compreensão e manejo do questionário), e de uma parte prática, com aplicação de questionários. A partir desses treinamentos, foram selecionadas oito equipes, quatro para cada área. Cada equipe compunha-se de uma supervisora, três entrevistadoras e um entrevistador, responsável pela entrevista com os maridos.

O trabalho de campo teve início logo após os treinamentos, desenvolvendo-se durante o período de agosto a dezembro de 1991. Cada equipe ficou encarregada de um determinado número de setores e recebeu um roteiro de deslocamentos, previamente planejado pela coordenação.

Para garantir a qualidade dos dados, as supervisoras revisaram os questionários em campo e checaram periodicamente algumas entrevistas. Os questionários foram novamente revisados pelas coordenadoras de cada área, que, além dessa tarefa, visitaram cada equipe para dar reciclagens e minimizar erros. As equipes foram visitadas, também, pelo "staff" central da pesquisa, que fez supervisão durante todo o período do campo.

Processamento dos Dados

O processamento dos dados foi realizado simultaneamente ao trabalho de campo. Para a entrada dos dados, edição e tabulação foi utilizado o software ISSA (Integrated System for Survey Analysis).

